

SAÚDE PREVENTIVA DA MULHER – *CUIDAR DE SI MESMA É UM ATO DE AMOR*

Autores: Amanda Kelly de Sousa Paiva; Ana Beatriz de Oliveira Soares; Antonio Víctor Caminha da Silva; Andreza Maria Claudio Silva; Hanna Letícia Sousa Rodrigues; Hihara Henrique da Silva; Jorge Ferreira Batista; Matheus Nunes da Rocha; Pâmela Raquel de Lima e Rafael Sabino de Freitas.

Professora Orientadora: Francisca Nilma da Silva Sousa

INTRODUÇÃO

A temática em estudo busca aprofundar o conhecimento sobre patologias específicas da mulher, tais como: endometriose, câncer do colo de útero, câncer de mama e a síndrome dos ovários policísticos e informar ao público em geral e, em especial o feminino acerca desses problemas. Neste sentido, a ideia de “saúde preventiva” objetiva uma mudança de olhar e de perspectiva em relação às mulheres, como sujeitos físicos e sociais. Esta pesquisa visa proporcionar melhorias na saúde e na qualidade de vida para as mulheres em idade reprodutiva, principalmente, as alunas e profissionais da escola, bem como da comunidade em geral, buscando alertá-las sobre os problemas que afetam este universo.

METODOLOGIA

Realizado por etapas, este trabalho parte de diferentes leituras sobre o tema Saúde Preventiva da Mulher. Durante os encontros surgiu a necessidade de elaboração de um questionário para saber se o universo pesquisado tem conhecimento dessas patologias e se já conviveram com alguém que fora acometida. Nos intervalos para o almoço, foram construídas algumas partes do Projeto, sendo concluído no período de férias, na Biblioteca Municipal. Durante todo o andamento do Projeto, foram feitas diversas leituras que fundamentam esta construção, enriquecem o Diário de Bordo e a todos os diretamente envolvidos. Após a aplicação do questionário, com alunas dos Segundos e Terceiros anos, fez-se a tabulação dos dados, para ser apresentado em diferentes ocasiões.

FIGURA 1- MOMENTO DE LEITURA NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PALHANO - CE



FONTE: ACERVO DO PROJETO, 2014.

FIGURA 2 - PESQUISA SOBRE A TEMÁTICA EM ESTUDO



FONTE: ACERVO DO PROJETO, 2014.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram coletados os dados de 85 alunas e 2 professoras, haja vista esse público já ter estudado sobre esta temática. Analisando as respostas observa-se que, das 87 participantes, dez tem 15 anos; trinta e sete tem 16 anos, trinta e uma tem 17 anos e nove tem acima de 18 anos. Foram obtidos os seguintes dados: um número significativo de mulheres nunca fizeram prevenção, nem usaram preservativo (GRÁFICOS 01 e 02). Algumas apontam que houve casos de problemas ginecológicos na família, destacando-se a Síndrome dos Ovários

Policísticos (GRÁFICO 03). Verifica-se que a maioria não vai ao Ginecologista (GRÁFICO 04) e afirmam que sua menstruação ocorre regularmente, conforme GRÁFICO 05.



GRÁFICO 01

FONTE: ELABORADO PELOS AUTORES, 2014.

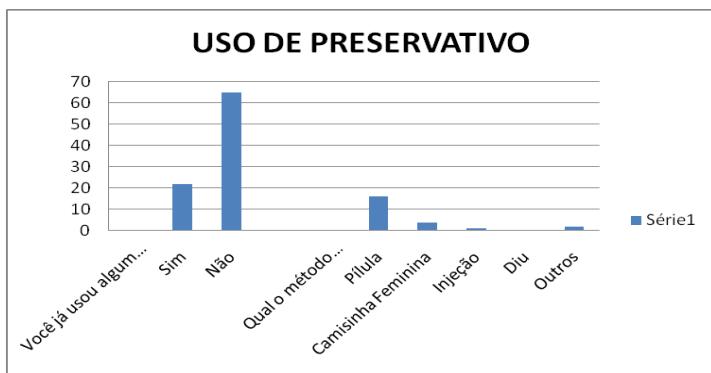


GRÁFICO 02

FONTE: ELABORADO PELOS AUTORES, 2014.

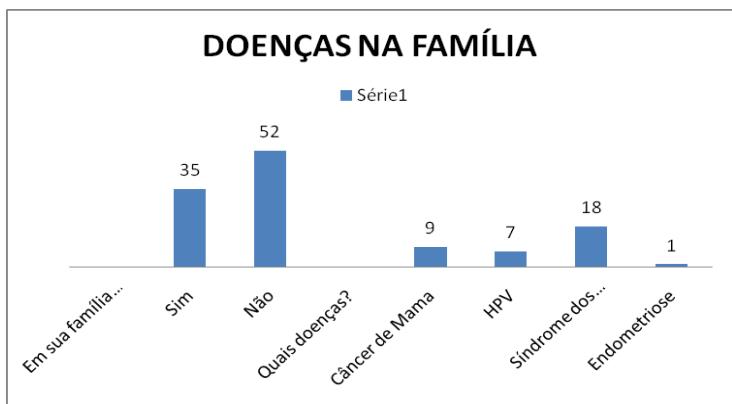


GRÁFICO 03

FONTE: ELABORADO PELOS AUTORES, 2014.

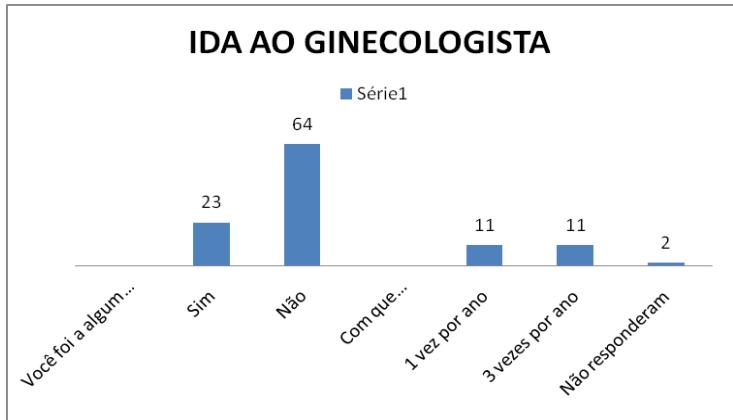


GRÁFICO 04

FONTE: ELABORADO PELOS AUTORES, 2014.

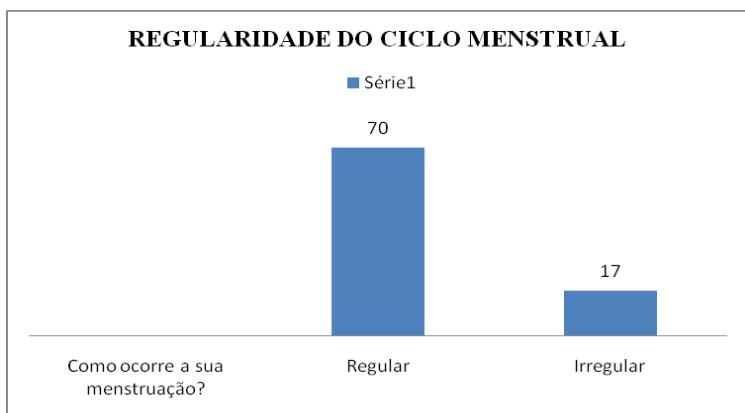


GRÁFICO 05

FONTE: ELABORADO PELOS AUTORES, 2014.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer desta construção, percebeu-se que a prevenção depende do conhecimento e do nível de informação da mulher relativo à patologia, dos cuidados e da importância dos exames preventivos. E é nesse contexto que a escola deve surgir como formadora de opinião e locus onde o conhecimento formal se concretiza.

Ao analisar os gráficos percebe-se que a escola pode intensificar as ações do Programa Saúde e Prevenção nas Escolas com vistas à conscientização de muitas mulheres de que cuidar do corpo é fundamental, promover palestras com profissional da Saúde, sobre as patologias específicas da mulher, montar um grupo de estudo que produza uma cartilha sobre a temática em estudo, além de buscar parcerias com outros órgãos (intersetorialidade), objetivando sempre a melhoria na saúde e na qualidade de vida para as mulheres em idade reprodutiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância de Câncer. **Estimativas 2008:** Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2007a.

www.mamografiaexpress.org.br/blog/tag/saude-preventiva/ < acesso em 18/05/2014>
www.mulheres.org.br/documentos/saude_das_mulheres.pdf< acesso em 03/06/2014>
www.portal.saude.gov.br <acesso em 09/06/2014>

Contatos: profnilma@gmail.com
epjaguaruana@escola.ce.gov.br